



AS IDEIAS SURGEM DE ONDE MENOS SE ESPERA

ANA LETICIA BURITY DA SILVA

RESUMO

Este trabalho surge com a inspiração dada pela COP27, evento realizado em novembro de 2022, trazendo um painel brasileiro que citava a união dos Ministérios da Educação e Meio Ambiente, objetivando escolas “mais verdes”, coincidindo com a execução da disciplina Gestão da Sustentabilidade (2022.2) em uma instituição de ensino superior, que tem como foco principal, auxiliar o corpo estudantil a pensar nas estratégias que possam utilizar no mercado de trabalho que estão ou estarão inseridos após a conclusão de seus cursos, sem prejudicar o meio ambiente. Objetivando a diminuição de gastos e também do lixo produzido na Instituição, seja por servidores ou mesmo alunos, a turma auto desafiou-se a pensar num meio de colaborar com a ideia de “escolas verdes” em prática, sem que fosse uma ideia utópica ou a longo prazo. No segundo semestre de 2022, foi feita uma observação em campo, atrelada a pesquisa bibliográfica específica, usando como Método de Pesquisa, o Levantamento. Como resultado dos trabalhos, surgiram ideias que foram votadas pelos membros da disciplina, optando-se pela saída mais econômica e rápida a se trabalhar, cogitando o levantamento de custos que cada ideia poderia custar. A Compostagem e sua aplicabilidade mostrou-se ao mesmo tempo econômica, pois foram utilizados reservatórios reciclados para sua construção, além de trazer um resultado economicamente viável: adubo líquido, resultado da compostagem; além de dar um destino adequado para restos alimentares que tinham como destino o lixo. O resultado da compostagem é um dos melhores adubos encontrados atualmente, no formato líquido, podendo ser diluído e utilizado pela própria empresa.

Palavras-chave: Repensar; Baixo custo; Imediatismo; COP27; Agenda 2023.

1 INTRODUÇÃO

O assunto Sustentabilidade vem sendo discutido veemente nos últimos tempos. Uma determinada Instituição de ensino superior trouxe em sua grade curricular tal discussão, visto que o próprio mercado de trabalho tem se preocupado com a temática e entrevistas de recrutamento estão levando em consideração se o comportamento de sua equipe e sua adequação às novas políticas da Agenda 2030. Coincidentemente, durante a execução da disciplina Gestão da Sustentabilidade, implementada a partir da preocupação com o meio ambiente e as novas práticas que trazem menor dano ao planeta, aconteceu no Egito de 2022 o COP27, evento com foco nas mudanças climáticas, realizado pelas nações Unidas, atentando-se ao clima nas décadas mais próximas ao presente ano, limitando sua visão até 2025. No semestre de 2022.2, (ou segundo semestre de 2022) os alunos e docentes uniram as duas ideias e deram início à uma busca por estratégias que pudessem fazer a Instituição se integrar nas “Escolas Verdes”, considerando que tais instituições são além de escolas, empresas administrativas trazendo destaque ao Estado e à Região. Muitas imagens (não autorizadas)

flagraram ações diversas que não estão de acordo com as ideias de preservação ambiental, desde a não utilização de lixeira seletiva, até o desperdício de papel em impressoras e xerox. Deste modo, tornando tudo mais interessante, a turma se auto dividiu em equipes, por uma tarde, e cada grupo pensou em um modo de corrigir uma ação, levantando bibliografias específicas que já citaram o sucesso das ações, seus custos e tempo necessário para a aplicabilidade, sob a supervisão do corpo docente em todas as etapas. Ações consideradas utópicas pelos grupos, foram descartadas ainda no início dos trabalhos em campo. Ao final foram votadas todas as opções, chegando-se à Compostagem, considerando-se inclusive sua construção, com baldes de plástico reutilizados e uma torneira no último estágio. A Compostagem deu um destino aos restos alimentares do refeitório, além de gerar um produto que pôde ser utilizado em outra área da empresa: adubo líquido, usado nos jardins da Instituição, levando poucos meses para que este subproduto estivesse disponível. O resultado agradou a todos e em 2023 estuda-se utilizar composteiras em outros pontos da Instituição.

A Sustentabilidade é uma temática cada vez mais demandada na atual sociedade. Essa preocupação não mais apenas da comunidade científica, mas da sociedade como um todo. O que pensávamos ser algo distante e impossível de acontecer, que estudiosos do meio ambiente já alertavam há pelo menos 40 anos atrás, parece uma realidade bem visível e sombria, tendo em vista que a destruição dos ecossistemas a longo prazo causa graves alterações nos ecossistemas. Do inundamento em áreas antes mais secas, à desertificação de outros pontos, inclusive áreas como rios e lagos que podem causar desordens de ordem natural, levando a uma futura destruição do planeta Terra. A sensação de que deixamos tudo isso acontecer por não levar a sério avisos dos cientistas quando diziam que as temperaturas estavam muito mais altas a cada ano, o derretimento das calotas acelerava-se e a quantidade de lixo desposta no planeta, seja na terra, no mar e até no espaço, nos pegou de surpresa ao notar que o que imaginávamos para um futuro distante, estava cada vez mais próximo.

As tentativas da natureza em se adaptar para tentar arrumar “a casa” sozinha, não foi o suficiente. Foi preciso (e ainda é) que o Bicho Homem também arregaçasse as mangas, para “socorrer” nosso planeta. Um fato curioso é que a partir do momento que as maiores obrigações se encontram nas mãos dos homens, um aspecto de surpresa se instala na fisionomia daqueles que recebem tal notícia. Um comportamento até mesmo despercebido, nos leva a jogar um papel de bala no lixo, usar a lixeira seletiva errada (jogar plástico ou outro material na lixeira de papel), jogar sacos de lixo em locais inapropriados... até que um dia o jogo inverte-se. Nos vemos pensando em alternativas para diminuir (com muita dificuldade) o consumo de plástico, plantar árvores, em especial aquelas que absorvem mais CO₂, ensinar aos nossos filhos as novas práticas da casa e a prestar atenção em suas próprias ações, almejando um planeta melhor para cada um deles e seus descendentes.

Medidas preventivas como reciclagem, reaproveitamento, reuso e reutilização se tornaram cada vez mais defendidas e utilizadas, a fim de garantir uma melhor qualidade de vida e a preservação dos recursos naturais. Alguns Estados têm trabalhado no estímulo a locomoção que não utiliza combustível fóssil. Ciclovias, ferrovias, produção de carros elétricos, até mesmo caronas em carros comuns (carros elétricos ainda não são acessíveis a todos) são estimuladas para dispersar menos CO₂ na camada de ozônio. Países europeus já vêm trabalhando com a sustentabilidade a mais tempo, com a proibição de condicionadores de ar (liberação de gás), fabricação de produtos de higiene sem tantos aditivos químicos e a imposição de multas para quem jogar lixo fora do local indicado corretamente.

Algumas Organizações Não Governamentais (ONGs) viajam pelo mundo para levar a mensagem de que é possível viver sem tanta degradação ambiental. Não é uma missão fácil, pois nem sempre o recado é visto como benéfico ao nosso futuro, e infelizmente como ameaça às profissões de tantos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a criação deste material, tomou-se por base a bibliografia mais recente sobre sustentabilidade, considerando-os mais atualizados em um tema que muda constantemente. Sites específicos sobre a Agenda 2030 e COP27 (disponível em sites) trouxeram mais discussões, em especial sobre a proposta do Brasil melhorar sua condição climática e florestal num período breve, envolvendo todos os brasileiros nas políticas que envolvem a educação e ação ambiental.

Sobre a metodologia de pesquisa, autores como Eco (2012) e Gil (2012) serviram de referência para a captação dos dados. Pela impossibilidade da divulgação do nome da Instituição (período de férias do responsável), os questionários e imagens captadas não puderam fazer parte deste. De modo um tanto interessante, a equipe de nutrição negou o desperdício de alimentos no refeitório, algo percebido em imagens captadas com celulares e apresentadas em sala de aula. O responsável pela contratação do fornecedor alimentar já havia percebido o desperdício, mas a partir desta pesquisa, foi demonstrado a ele a quantidade e os maus hábitos dos frequentadores do ambiente.

Segundo a visão de Gil (2012), esta pesquisa se enquadra no tipo Levantamento, por desenvolver-se ao longo de várias etapas, por conter como instrumentos de coleta de dados os questionários mistos (infelizmente não autorizados a publicar), a seleção de amostra, coleta e verificação de dados, assim como sua análise e interpretação, resultando na redação final (diferente desta, que surgiu em outro período). Eco (2012) traz sua colaboração ao auxiliar na seleção do material bibliográfico e na simplificação da redação final. Enquanto equipes focavam nas possíveis soluções, outra focava nos relatórios para criar a redação e apresentá-la aos demais membros da turma na disciplina.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as opções que a turma conseguiu elaborar para auxiliar sua instituição a ser uma “escola verde”, foi construído com auxílio de três baldes de manteiga vazios e lavados, sobrepostos uns aos outros o modelo do que pode ser uma composteira. No balde superior, deposita-se os restos alimentares, e quando chegam à sua totalidade, são cobertos com ferragem, o que provoca um aumento de temperatura para iniciar a decomposição dos restos. No segundo andar, estão húmus de minhoca e as minhocas propriamente ditas, que receberão por meio de furos, partículas menores dos restos, por fim, no andar final, encontramos o líquido resultante desta ação, que leva em média 3 meses para ser concluída, resultando no “chorume” sem cheiro, recolhido por meio de uma torneira, e está pronto para ser diluído em um litro de água, formando o chamado “Bokashi”, um adubo líquido, aproveitado no próprio jardim e demais vegetações do local.

4 CONCLUSÃO

A compreensão de modos simples de colaborar com meio ambiente, levando em consideração que a Compostagem não é um método tão difundido, em partes pela ideia de que libera um cheiro desagradável, ou mesmo que a composteira significa um gasto, povoa a imaginação de muitos. Entretanto, é necessário levar em consideração o volume de lixo disperso nos lixões municipais diariamente. Não se trata, infelizmente de acabar com o alimento disponível para quem não tem meios para se alimentar, mas sim de uma finalidade para o alimento que não serve mais para o consumo. Esta medida não se aplica às xepas e distribuições de mantimentos após a disposição nos Centros de distribuição. Mais uma vez, enfatiza-se que

a compostagem é para restos no interior das instituições e empresas.

O trabalho mostra-se eficiente para mudar o modo de pensar de seus membros, economizar em sua confecção, o que evita a negativa de sua aplicabilidade em qualquer cenário político da instituição, além de servir de exemplo a quem conhece o local que trabalha com esta prática.

Produzir o adubo líquido traz economia à empresa, podendo também ser uma fonte de renda que gere dividendos e proporcione a aquisição de outras composteiras ou a compra de mudas de árvores ou plantas que são conhecidas pela maior absorção de CO_2 e liberação de oxigênio, além de diminuir a temperatura causada por tantas áreas construídas.

REFERÊNCIAS

ECO, Humberto. Como se faz uma tese, São Paulo: Perspectiva, 2012.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2012.

<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/noticias/painel-apresenta-programa-que-promove-a-sustentabilidade-nas-escolas>

<http://www.ods.cnm.org.br/agenda-2030>